

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE LIXO COSTEIRO NA PRAIA DE ITAPOÃ, SALVADOR, BAHIA

Gama, M. A.¹; Nascimento, D. E. S.²; Ribeiro C. L.³; Ribeiro, R. F.²; Fazolato, C. P.⁴;
Santana Neto, S. P.⁵; Silva, I. R.⁶

¹ Curso de Graduação em Geologia da Universidade Federal da Bahia. E-mail: nana.andriotti@gmail.com

² Curso de Graduação em Oceanografia da Universidade Federal da Bahia.

³ Curso de Graduação em Biologia da Universidade Federal da Bahia.

⁴ Curso de Graduação em Biologia da Universidade Católica do Salvador.

⁵ Curso de Pós-Graduação em Geologia da Universidade Federal da Bahia; Local Beach, Global Garbage e.V.

⁶ NEHMA/ Universidade Federal da Bahia; Local Beach, Global Garbage e.V.

RESUMO

Com o elevado ritmo atual de crescimento demográfico, se torna importante o monitoramento dos impactos causados pela população nas zonas costeiras urbanas, considerando a evidente relação entre essa população e a ocorrência de lixo nas praias. Este estudo tenta contribuir na avaliação da percepção de usuários de praia com diferentes perfis socioeconômicos quanto à poluição por lixo marinho, observando possíveis influências desses aspectos sobre o comportamento frente à geração de resíduos pelos mesmos. As entrevistas realizadas com usuários da praia de Itapoã indicaram uma correlação entre os itens consumidos e o lixo observado na praia. Além disso, os entrevistados indicaram os próprios usuários como responsáveis pela presença destes resíduos e recomendaram a educação ambiental como principal medida preventiva para este tipo de poluição.

Palavras chave: gestão costeira; urbanização; resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a expansão no turismo, a alta densidade populacional no espaço costeiro e a diversidade de habitats marinhos e terrestres, associados a diversos interesses sociais e econômicos, geram um alto potencial para conflitos sobre os espaços e recursos costeiros. Na abordagem desses conflitos, a análise da contaminação por lixo marinho e suas origens tem sido fator relevante no âmbito do gerenciamento costeiro em áreas urbanas.

O bairro de Itapoã está localizado na orla atlântica de Salvador, numa posição distante do seu centro (tomando como referência o Farol da Barra, a uma distância de aproximadamente 20km), seguindo o vetor norte da cidade. Por seus importantes recursos naturais - como praias, dunas, lagoas e coqueirais - e grande valor cultural, este bairro criou um capital simbólico próprio que o destaca dos outros bairros de Salvador, tendo sido um dos principais locais de veraneio em meados do século passado. Nas últimas décadas, o bairro de Itapoã vem sofrendo uma grande explosão demográfica, passando de 23.782 habitantes, em 1980, para 88.600 habitantes, em 2000, com um incremento de 372,6%, segundo dados do IBGE, representando um aumento muito superior ao da cidade como um todo, que, neste mesmo período, cresceu cerca de 162% (IBGE, 2007). Estes dados refletem uma urbanização acelerada, com grande aumento na construção de loteamentos e construções irregulares, que acentua problemas estruturais, como a falta de saneamento básico, e traz graves consequências para a região costeira, como a superlotação das praias, poluição e supressão da vegetação nativa. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção dos usuários da Praia de Itapoã a respeito de aspectos da poluição por lixo marinho e caracterizar seu perfil socioeconômico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas 163 entrevistas intencionais (sem pretensão estatística) na praia de Itapoã, em dois finais de semana de janeiro de 2011. Para a caracterização do perfil sócio-econômico, foram admitidas categorias pré-estabelecidas quanto à faixa etária, renda familiar, nível de escolaridade e local de residência, de acordo com as metodologias aplicadas em Santos e colaboradores (2001) e Santana Neto e colaboradores (2011), dentre outros. Para a avaliação da percepção dos usuários em relação ao lixo, foram inseridas perguntas discursivas sobre o que estes costumam consumir na praia, sobre a sua percepção da origem do lixo, itens

mais comuns observados, ocorrência de acidentes ou problemas decorrentes da presença do lixo e sobre os responsáveis pela presença e gestão destes resíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O bairro de Itapoã, que sempre teve grande destaque por seus recursos naturais e valor cultural, atualmente mostra um cenário grave de degradação ambiental. A ocupação desordenada, a retirada da vegetação nativa e a poluição – especialmente associada à presença de lixo – alteram o seu ecossistema costeiro e podem comprometer o valor recreacional de suas praias. Esta situação merece especial atenção já que esta praia representa uma das poucas opções de recreação e lazer para os moradores do próprio bairro e de bairros vizinhos, especialmente para a população de baixa renda (SILVA *et al.*, 2009).

A caracterização socioeconômica dos entrevistados indicou um maioria de usuários jovens (entre 18 e 40 anos), com ensino médio completo, renda mensal de 1 a 4 salários mínimos e residentes na própria cidade ou região metropolitana (Tabela 1).

Como pode ser observado na figura 1A, nesta praia predomina, de acordo com os entrevistados, o consumo de cerveja, refrigerantes e água mineral. Este consumo, com uso de copos e garrafas descartáveis, pode justificar um predomínio de lixo composto por itens plásticos, de acordo com a observação dos usuários (Fig. 1B).

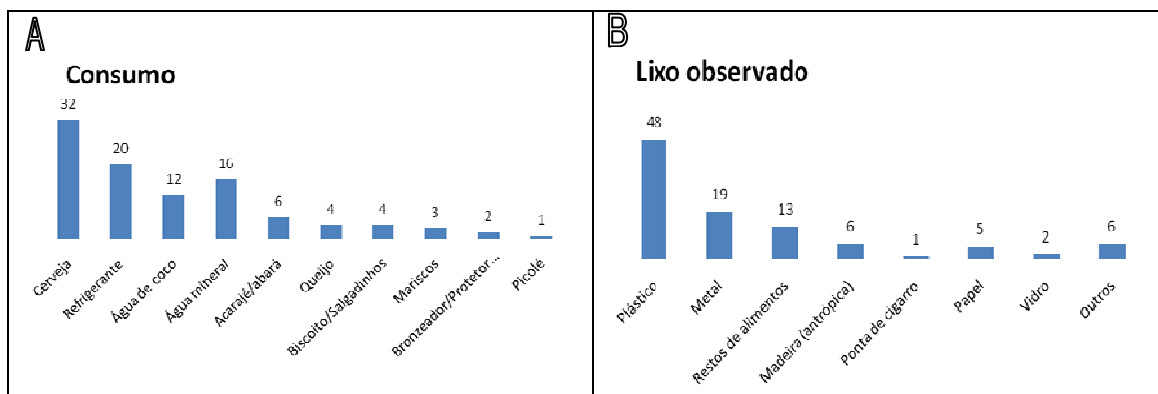


Figura 1: Itens mais consumidos e material constituinte do lixo observado pelos usuários na praia de Itapoã.

Os resultados desse trabalho indicam também que, apesar do usuário ser o principal contribuinte para a manutenção do lixo na praia, de acordo com os entrevistados, ele também se incomoda com a praia suja, o que pode gerar uma queda na frequência dos usuários nesta praia. Foram constatados também, que a degradação estética e a transmissão de doenças são os impactos da poluição que mais preocupam os usuários, ao passo que os de caráter ecológico, como a degradação dos ecossistemas, ficou em segundo plano.

Tabela 1: Perfil sócioeconômico dos usuários da praia de Itapoã.

Características	Usuários (%)
Sexo	
Feminino	68
Masculino	32
Faixa Etária	
< 18	6
18 e 30	29
31 e 40	26
41 e 50	27
51 e 60	7
> 60	5
Nível de escolaridade	
Fundamental incompleto	8
Fundamental completo	9
Médio incompleto	10
Médio completo	43
Superior incompleto	8
Superior completo	22
Renda mensal (salários mínimos)	
Desempregado	15
< 1	6
1 e 4	60
5 e 10	13
11 e 14	1,5
> 15	0,5
Não respondeu	4
Local de residência	
Própria cidade	69
Outra cidade	14,5
Outro estado	17
Outro país	0,5

CONCLUSÕES

A praia de Itapoã apresenta um alto potencial turístico e recreacional e, portanto, como uma praia urbana que atende a diversas comunidades da região metropolitana de Salvador, requer um plano de ocupação e uso que inclua a educação ambiental para estas comunidades, já que os usuários foram apontados como os principais responsáveis pela presença do lixo na praia. Algumas medidas simples como a colocação de lixeiras e placas de sensibilização podem contribuir para a manutenção da limpeza da praia e alterar os hábitos dos usuários. A maior parte dos entrevistados achou a praia suja e se incomodou com a presença do lixo, assim, a presença destes resíduos pode refletir na atratividade recreacional desta praia, além de gerar risco para os usuários e organismos marinhos.

REFERÊNCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2007. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 06 de abril de 2011.

SANTANA NETO, S. P.; SILVA, I. R.; CERQUEIRA, M. B.; TINÔCO, M. S. 2011. Perfil sócio-econômico de usuários de praia e percepção sobre a poluição por lixo marinho: praia do Porto da Barra, BA, Brasil. *Revista da Gestão Costeira Integrada/Journal of Integrated Coastal Zone Management*, no prelo.

SANTOS, I. R.; FRIEDRICH, A. C.; MARIANO, C. V.; ABSALONSEM, L.; DUARTE, E. 2001. Os problemas causados pelo lixo marinho sob o ponto de vista dos usuários da Praia do Cassino, RS. *Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental*, 251-266.

SILVA, I. R.; SOUZA FILHO, J. R.; BARBOSA, M.; REBOUÇAS, F.; MACHADO, R. S. 2009. Diagnóstico Ambiental e Avaliação da Capacidade de Suporte das Praias do Bairro de Itapoã, Salvador, Bahia. *Revista Sociedade e Natureza*, 21 (1): 71-84.